



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

RELATO EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLÓGICA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NA PARAÍBA: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E APRENDIZADO ACADÊMICO

Jefferson Luis Lima¹, Cleiton Felipe Ferreira Cavalcante², Victória Souza Brum³, Ana Laura França Freire⁴, Thalia Alves da Silva Medeiros Dantas⁵,
Maria Carolina Bandeira Macena Guedes⁶
maria.carolina@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O trabalho relata a experiência de um projeto de extensão universitária na área da saúde em uma comunidade quilombola no interior da Paraíba. O programa incluiu atividades de promoção de saúde bucal, atendimentos com unidades móveis de Odontologia, além de palestras e brincadeiras educativas. O projeto beneficiou cerca de 100 pessoas e envolveu 30 estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Ele proporcionou à comunidade e aos alunos benefícios significativos, incluindo a oportunidade de colocar o conhecimento acadêmico em prática, aprender com os desafios e experiências e promover a saúde e o bem-estar.

Palavras-chaves: Projeto de Extensão, Comunidade Quilombola, Paraíba.

1.

Introdução

A extensão universitária teve seu início na Inglaterra no século XIX como educação continuada para a população adulta sem acesso à universidade. No Brasil, o Decreto do Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931 não mencionou tal atividade como função da universidade. Só na década de 1960 é que começou a ser compreendida como é hoje [1].

A evolução e expansão da extensão universitária nos últimos 40 anos foi impulsionada por fatores como a quebra do isolamento das universidades, o aumento da sua presença e visibilidade na sociedade e a necessidade dos estudantes de adquirir experiências práticas e formativas durante seu aprendizado. A educação odontológica precisa incluir uma visão social ampliada, mas isso muitas vezes não é valorizado entre estudantes e professores. Conteúdos técnicos são priorizados, faltando sensibilidade social aos profissionais de saúde. Isso leva a uma visão distorcida da realidade da população e dos serviços de saúde, tornando importante que os acadêmicos tenham experiências em diferentes contextos de aprendizado [2].

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da extensão universitária no contexto de uma comunidade quilombola situada no sertão paraibano.

2.

Metodologia

Inicialmente, o projeto entrou em contato com a presidente da Associação do Quilombola “Os Rufinos”, localizada no município de Pombal-PB, e expôs a intenção de retomar a parceria que estava parada desde 2020 devido à pandemia da COVID-19. Após a assinatura do termo de anuência por parte da mesma, os extensionistas realizaram o levantamento da quantidade de pessoas pertencentes à comunidade (cerca de 150), bem como a estimativa do número de adultos e crianças

para o planejamento das ações.

Foram realizadas reuniões semanais para criar abordagens de trabalho e aproveitar melhor as atividades. Essa etapa foi realizada por meio de troca de experiências com os demais projetos do programa.

Em um trabalho semanal, o passo seguinte foi elaborar atividades de promoção de saúde voltadas para crianças e adultos, esclarecendo a importância da higiene oral e oferecendo orientações sobre os principais problemas de saúde bucal. Também foram confeccionados banners para futuras palestras.

Inicialmente, foram planejadas quatro grandes ações para o segundo semestre de 2022, porém, devido a problemas logísticos, foram realizadas apenas duas. No momento específico das ações, foram realizados triagem e atendimento clínico com o auxílio de um consultório móvel e outro portátil, obtidos em parceria com o Instituto Água Viva. Os participantes que procuraram atendimento passaram por exame clínico (extra e intraoral) e foram encaminhados para realizar os procedimentos odontológicos necessários.

Em paralelo aos atendimentos, foram executadas palestras, gincanas e atividades de escovação supervisionada utilizando copos descartáveis e escovas doadas em kits de higiene (contendo escova, creme dental e sabonete), onde foi ensinada a técnica correta de escovação. Tanto adultos quanto crianças foram contemplados com os kits de higiene.

3.

Ilustrações

^{1,2,3,4,5}, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB, Brasil.

⁶ Orientadora e coordenadora, <Professora Doutora>, UFCG, Campus Patos, PB, Brasil.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 1 – Atendimento odontológico no consultório portátil.



Figura 4 – Orientações de higiene e saúde bucal para crianças e adultos.



Figura 2 – Equipe de triagem e diagnóstico oral.



Figura 5 – Extensionistas interagindo com crianças.



Figura 3 – Exodontia no consultório móvel.



Figura 6 – Crianças brincando com tintas à base d'água.

4.

Resultados e Discussões



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

A Comunidade Quilombola Os Rufinos precisa de mais ajuda em questões ambientais, educacionais e de saúde. Ainda não há uma estrutura adequada para garantir que seus moradores tenham tais questões [3]. Dessa forma, as ações do projeto contribuíram para a mitigação de parte dessas mazelas.

Através do projeto, seja pelas ações de promoção de saúde, pelos atendimentos odontológicos, ou ainda pela distribuição de kits de higiene, foram beneficiadas cerca de 100 pessoas da Comunidade Quilombola Os Rufinos. Apenas de forma direta, por meio dos atendimentos, cerca de 30 pessoas passaram por procedimentos, sendo, em sua maioria, exodontias e restaurações. E todos os atendidos foram examinados e triados antes pela equipe de diagnóstico oral.

Quanto aos estudantes da graduação, participaram 30 alunos do curso de odontologia da UFCG, sendo eles: 15 extensionistas do Programa Heróis do Sorriso, 5 membros da Liga Acadêmica de Cirurgia, 5 membros da Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e 5 membros da Liga Acadêmica de Periodontia. O projeto foi uma experiência única para todos os estudantes, pois pudemos botar em prática os conhecimentos de promoção e prevenção de saúde adquiridos ao longo do curso. Além disso, houve um crescimento profissional, uma vez que foram realizados atendimentos odontológicos em condições adversas ao ideal, bem diferente do ambiente da Clínica-escola de Odontologia.

O projeto impactou tanto a comunidade beneficiada, quanto os estudantes envolvidos. As ações proporcionaram tratamentos odontológicos, prevenção de doenças e alívio da dor e do desconforto causados por problemas bucais. Além disso, a experiência foi enriquecedora para os alunos de Odontologia que participaram do projeto, podendo colocar em prática seus conhecimentos e habilidades em um ambiente diferente do habitual e se desenvolver profissionalmente. O projeto demonstra a importância da extensão universitária na promoção da saúde e do bem-estar das comunidades, bem como na formação de profissionais mais qualificados e engajados.

5.

Conclusões

O projeto teve impactos sociais significativos na Comunidade Quilombola Os Rufinos, beneficiando cerca de 100 pessoas por meio de ações de promoção de saúde, atendimentos odontológicos e distribuição de kits de higiene. Cerca de 30 pessoas foram atendidas diretamente, recebendo procedimentos como exodontias, restaurações e raspagens, além de terem sido examinadas e triadas pela equipe de diagnóstico oral. Esses impactos podem incluir a melhoria da saúde bucal das pessoas atendidas, o alívio da dor e do desconforto causados por problemas dentários, bem como a promoção da higiene e da prevenção de doenças. Além disso, as ações contribuíram para fortalecer a relação entre a comunidade e os extensionistas, aumentando a confiança e a satisfação das pessoas com os serviços prestados.

6.

Referências

- [1] GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, p. 1-18, 2017. Disponível em: http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 14 fev. 2023.
- [2] PIZZOLATTO, Gabriela; DUTRA, Mateus José; CORRALO, Daniela Jorge. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 974-974, 2021. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/974>. Acesso em: 14 fev. 2023.
- [3] RUFINO, Thiago Batista et al. A formação da comunidade quilombola remanescente ‘Os Rufinos’ no município de Pombal-PB (2011-2018). 2018.

Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/10002>.

Acesso em: 14 fev. 2023.

Agradecimentos

À Clínica Escola de Odontologia da UFCG pelo fornecimento de materiais odontológicos.

Ao Instituto Água Viva pelo fornecimento de uma unidade de consultório móvel.

À Comunidade Quilombola Os Rufinos por seu acolhimento e cuidado.

À UFCG por conceder a(s) bolsa(s) através da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.